

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 2021/2023

1 **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**
2 **CULTURA-CONEC, 2021 A 2023.** Ao décimo segundo dia do mês de abril do ano de
3 2022, às 14h, reuniram-se, de forma presencial e virtual, na Sala de Cinema do
4 Palácio da Justiça, situado a Avenida Eduardo Ribeiro, nº 901 – Centro, Manaus,
5 Amazonas, CEP 69-400-901. Conforme ofício de convocação nº 003/2022-gp/conec
6 e atingido o quórum mínimo, declarou aberta a 3ª sessão ordinária do conselho
7 estadual de cultura-conec. em virtude dos poderes que lhe são investidos pelo artigo
8 5º parágrafo 2º da lei nº 5.417 de 17 de março de 2021, assumiu o exercício da função
9 de presidente na ausência da presidência nesta sessão o senhor **Luiz Carlos de**
10 **Matos Bonates**, e indicou como secretário, para auxiliá-lo nos trabalhos, o assessor
11 jurídico o sr. **Sérgio Ricardo Mota Cruz** da equipe de apoio, somente para essa
12 sessão, e convocou o sr. Everaldo dos Santos Barbosa, por ser o conselheiro com
13 mais experiência de vida, para compor essa mesa diretora nos termos do regimento
14 interno. Informou que se encontram **presencialmente** os conselheiros titulares:
15 Fabiano Cardoso de Oliveira, representante da UEA; Michell Melo Bezerra e Silva,
16 Artes Visuais e Novas Mídias; Michelle Barbosa Andrews, Audiovisual; Wanderley
17 Pinheiro, Circo; Wellison Brito Batista, Cultura Afrodescendente; Marcos André
18 Durand Pereira, Dança; Elson Silva da Rocha, Folclore e Carnaval; Everaldo dos
19 Santos Barbosa, Música; Jordania Damasceno Galdino, Teatro. **Estão online:**
20 Joníferson Vieira da Silva, SEDUC; Marcos Vinícius Cardoso de Castro, AFEAM;
21 Lucimar Bezerra Marques, Cultura Popular de Matriz Ibérica; Karla Suellen Paiva
22 Surrage, Comissão da ALEAM; Rosângela López Alanís, Suframa; João Bosco
23 Borges Ferreira, representantes das Secretarias Municipais de Cultura do Amazonas
24 e Max Deulen Baraúna Nogueira, Literatura. **Por pedido de participação como**
25 **ouvinte:** o cidadão Carlos Barbosa, produtor audiovisual, Paulo Henrique Trindade
26 Corrêa, produtor cultural e Suelen Tourinho, também produtora cultural. Sejam muito
27 bem-vindos a este Conselho. Agradeceu a presença de todos e dando início aos
28 trabalhos dessa plenária, passou para o **EXPEDIENTE:** Foi comunicado a ausência
29 dos conselheiros titulares da cadeira da SEC, e presidente deste CONEC, o senhor
30 **Marcos Apolo Muniz de Araújo** da cadeira da AFEAM, senhor Marcos Vinícius
31 Cardoso de Castro e da cadeira da Amazonastur, senhor Sérgio Paulo Monteiro
32 Litaiff. E o senhor Geliel Soares Carvalho, da cadeira de audiovisual, que, por motivos
33 de incompatibilidade de agenda não poderão participar desta sessão, sendo
34 representados por seus suplentes. **Segundo ponto,** foi recebida a denúncia de um
35 cidadão apresentado ao conselheiro da cadeira de audiovisual, sobre a quebra do
36 decoro por membros durante atividade da Câmara daquela cadeira, a qual será
37 analisada para eventual abertura de sindicâncias, se necessário. **Terceiro ponto:**
38 foram apresentadas cartas de renúncia ao cargo de titular pela conselheira Suzane
39 Kamilly Patrício Costa, da cadeira de Cultura Indígena, e pelo conselheiro suplente
40 da cadeira de Folclore e Carnaval, senhor Igor Marinho de Carvalho. Os dois
41 primeiros, por motivos particulares, ligadas à dedicação aos estudos. **Quarto ponto:**

42 assim, estará em processo de levantamento para nomeação de suplentes para as
43 cadeiras de Cultura Indígena e Folclore e Carnaval, conforme procedimentos já
44 iniciados pela equipe de apoio. Em virtude de exoneração do cargo, encontram-se
45 abertos cargos de titular e suplente da cadeira da Fundação Estadual do Índio, a qual
46 já foi notificada a apresentar novos representantes. **Quinto ponto:** foi recebido ofício
47 número 55 de 2022, da SEMASC. Encaminhado pela Subsecretaria municipal de
48 esportes, assinado pelo subsecretário Aurilex Silva Moreira, solicitando uma reunião
49 para o estabelecimento de parceria entre este Conselho e aquela subsecretaria para
50 promoverem, em conjunto, as ações culturais no espaço Parque Municipal Cidade da
51 Criança, para o público infantil, o que será agendada em breve. Sem mais nada para
52 o expediente, passou para as proposições indicadas na pauta para esta reunião.
53 **PROPOSIÇÕES: Primeiro,** o conselheiro titular da UEA, senhor Fabiano Cardoso
54 Oliveira, apresentou proposição por escrito para a criação da Câmara de Edição de
55 Partituras no Sistema Estadual de Bibliotecas. Sendo assim, abriu voz para que o
56 conselheiro possa apresentar sua proposta pelo prazo de 2 minutos, podendo ser
57 prorrogado por mais 1 minuto, se necessário. **O conselheiro Fabiano Cardoso**
58 **Oliveira disse que** vai apresentar essa proposta que tem como título a criação da
59 Câmara de Edição de Partituras, que vem com o intuito de acolhimento da cadeira da
60 Música. E diz o seguinte: “Senhor presidente, venho por meio deste apresentar a
61 proposta de criação de Câmara de Edição de Partituras, uma equipe de bolsistas
62 especializados e professor superviso, a fim de formar uma biblioteca física e virtual
63 de música composta por partituras, obras transcritas através de programas de
64 editoração musical, de compositores amazonenses ou músicas de temática
65 amazônica, dentro da estrutura do Sistema de Bibliotecas, para ser criado um site
66 que disponibilizará o acesso gratuito às partituras para visualizações e download,
67 visando a preservação e divulgação de nossas músicas e todas as obras deverão ser
68 autorizadas por seus autores e devem ser enviados diretamente pelos compositores
69 e colaboradores, que é de responsabilidade dos mesmos a cessão por meio de
70 declaração assinada”. Pediu para sua equipe que fizesse uma cópia de um possível
71 produto dessa Câmara, disse que traz aqui uma música que lhe foi cedida pelo Celso
72 do Braga, que chama-se Ave Luz Maria, é do grupo Gaponga e a ideia, conselheiros,
73 é que os músicos tenham possibilidade de difusão do seu material em manuscritos,
74 em partituras musicográficas, conhecida popularmente como partitura. Para se ter
75 ideia, no Brasil, no século 18/19, houveram vários viajantes franceses, espanhóis,
76 portugueses, que ouviram as essas melodias, transcreveram em seus livros de
77 viagem e levaram para fora do Brasil. Essa ideia de fazer essa edição permite com
78 que essas músicas diversas, de caráter amazônico, do folclore indígena, sejam
79 preservadas e difundidas. A região norte recebeu as visitas de compositores como
80 Villa-Lobos, Waldemar Henrique, Altino, pimenta que tiveram contato com diversas
81 manifestações musicais, as ouviram e conseguiram copiar em manuscritos, para que
82 pudesse ser difundido. Então, a criação dessa Câmara no sistema de biblioteca
83 estadual, vai permitir que essas obras permaneçam e sejam difundidas, porque a
84 edição fornece a ideia do compositor para que a música seja difundida. A ideia é que
85 se for do agrado e do acolhimento do conselheiro de música, a UEA fica à disposição
86 para colaborar. E na implantação, quanto ao sistema de biblioteca, do Sistema

87 Estadual de Bibliotecas, se for também do interesse desse Conselho Estadual de
88 Cultura. Trará aqui a proposta. **O presidente em exercício, abriu o microfone para**
89 o conselheiro ou a conselheira que quisessem perguntar ou tirar alguma dúvida sobre
90 o que foi proposto. **O conselheiro Everaldo Santos Barbosa** parabenizou o
91 conselheiro Fabiano e disse que nessa proposta há uma lacuna aqui no Estado
92 referente à arquivo de partituras. Que ver-se na Universidade de Brasília, uma
93 biblioteca. Tem um site também da universidade de Minas Gerais, que tem músicas
94 brasileiras. Então, isso aqui estava faltando aqui, no Estado e tem inclusive o
95 encaminhamento para propor uma bolsa para os compositores, que eles ficam assim
96 anônimos durante o período de produção, às vezes até tendo que depender do
97 produtor, de um amigo músico, para gravar uma música ou do dono do festival e aí
98 ele vai depender de ganhar ainda esse festival para ganhar alguma coisa. Então,
99 nesse sentido, também contempla a proposta do conselheiro Fabiano, porque esse
100 material produzido poderá constar nesse arquivo. Pode fazer parte desse acervo toda
101 a produção desses compositores a partir de agora. **O presidente em exercício**
102 aproveitou também para parabenizá-lo, ficou feliz também pela proposta do
103 conselheiro Fabiano Cardoso. Ressaltou que essa é, de fato, a função precípua desse
104 conselho gerar propostas. Para isso daí, pode tranquilamente todas as duas
105 propostas comporem o Plano Estadual de Cultura. Isso vai estar em ata já. E pronto
106 já está. Pode considerar isso a ser discutido. Foi discutido posteriormente,
107 evidentemente, vai passar pelo crivo da conferência, e da Assembleia Legislativa
108 também. Aí também outra observação, a questão da cultura da capoeira e o Villa-
109 Lobos, tem uma partitura chamado berimbau, só que a partitura em si sumiu. Só
110 encontrou na lista de de composições dele, mas nunca encontrou a partitura. Então,
111 é de fundamental importância. Pediu para colocar em votação para inclusão da pauta
112 na próxima reunião. Lembrando que estará aprovado por maioria. perguntou se os
113 conselheiros concordam com a inclusão das próprias duas propostas na próxima
114 reunião e disse que quem for contra se manifeste levantando a mão. Aprovação
115 unânime, então, seguiu adiante. O conselheiro **Everaldo Santos Barbosa, informou**
116 que tiveram Fórum Setorial de Música no dia 30 de março e foi muito produtiva. Pôde
117 perceber a grandeza das reuniões. Todas as propostas foram realmente muito boas
118 e uma questão que gostaria de encaminha, é que há um clamor da categoria, no
119 sentido de que houvesse um programa emergencial e isso, fosse encaminhado para
120 a Secretaria de Cultura. É um programa emergencial, no sentido de contemplar esses
121 músicos na pós pandemia que estão passando por necessidades, principalmente. E
122 que pudesse ser feito um edital de pautas como era antigamente. E assim ter um
123 espaço de equipamentos públicos que fossem disponibilizados no Chaminé por
124 exemplo, que é um espaço o qual é utilizado para recitais lá, se vê muito pouca
125 atividade artística. Claro, não é possibilidade também da Secretaria de Cultura, mas
126 que fosse disponibilizado alguns espaços e esse é indicado para pautas para que
127 esses músicos possam tocar nesses espaços. Então, sua proposta é encaminhada
128 nesse sentido. **O presidente em exercício** pediu para que o conselheiro formalize
129 essa proposta, para então, encaminhar ao gabinete e será apreciado pelo secretário.
130 Serão lançados também, alguns editais, lembrando, que eles passam por consulta
131 pública. Então, pode ser até colocado essa proposição na consulta pública do edital.

132 **O conselheiro Fabiano Cardoso Oliveira, esclarece** que, do ofício zero 55 citados,
133 foi enviado justamente porque todas as reuniões são públicas. E no parque Cidade
134 da Criança, quando ele viu a participação aqui, logo se interessou porque nesse
135 parque ele pediu a solicitação de parceria, pois há 7 anos atrás, fez juntamente com
136 o então Secretário de Cultura, Marcos Apolo, um festival chamado Festival Amazonas
137 de Corais. A reunião será marcada como o presidente mencionou, mas ele está
138 disponibilizando o parque para qualquer manifestação artística. Ainda mais, eles
139 disponibilizam aqueles projetos que precisem de anuência para a cessão do espaço
140 para inscrição em editais e que tem uma temática infantil. O parque está totalmente
141 aberto para isso, então, isso mostra que é muito bom as reuniões serem públicas, ter
142 a divulgação que tem pelo site da SEC, pelas suas redes sociais e que parceiros
143 possam vir se apresentar ao conselho. **O conselheiro Vanderley Pinheiro,**
144 questiona a fala, referente ao parque Cidade da Criança. Disse que já tive uma
145 experiência muito desagradável lá, como executor de projetos, participei de todas que
146 foi contemplado. quis levar um projeto para ser apresentado lá, disseram que ele não
147 poderia participar porque lá se tratava de um espaço municipal e que por se tratar de
148 um projeto da Secretaria de Cultura do Estado, ele não poderia participar e há um
149 tempo atrás, na gestão passada, aquele espaço lá tinha dono. Tinha uma dona lá que
150 tomava conta daquele espaço, batia no peito que trabalhava só o pessoal dela lá.
151 Essa pessoa se intitulava dona do espaço, trabalhava a empresa dela, coisa que é
152 incompatível ela estar exercendo um cargo público, mesmo sendo comissionada. E
153 trabalhava o pessoal da empresa lá, que ela tem uma companhia de teatro e outras
154 coisas, entretenimento. Foi impedido de botar o pé como artista, como fazedor cultural
155 foi enxotado de lá. É indignado até hoje. Foi expulso daquele parque, mal tratado lá
156 por conta daquela sujeita. A praça é pública. A pessoa pode mandar um ofício e
157 manifestar-se. Foi manifestar uma atividade cultural, artística, pois, é palhaço a mais
158 de 20 anos. **O conselheiro Durand, disse que** quanto ao artigo 52, a questão de
159 privilégio pessoal, a qualquer momento durante o debate regular, pode levantar-se
160 para manifestar uma situação de desconforto pela qual esteja passando. Está
161 passando por uma situação de desconforto. Como representante dessa secretaria
162 neste meio, se entender isso como homofobia e preconceito, vai retirar-se vai entrar
163 com um comunicado no Ministério Público, porque toda vez que vai falar
164 representante da SEC, enquanto jurídico o atravessa e isso não é legal, causa
165 desconforto. **O conselheiro Michell Melo disse** para que pudesse haver interação
166 entre as cadeiras para a formação do Plano de Cultura, tanto do município quanto do
167 estado que pudessem participar lá em datas e fosse feito um acordo de datas. Pediu
168 que fizesse um comunicado não é através do secretário para que pudesse juntamente
169 em unidade trabalhar e essas datas fossem de comum acordo, tanto as das câmaras
170 setoriais, lá de todas as cadeiras com as daqui. O conselheiro **André Durand,** relatou
171 que vê no dia a dia alguns percalços que esse órgão vem causando contra esses
172 profissionais e seria interessante uma tratativa com eles para saber se tem uma forma
173 de estar ajudando esses profissionais da música que muitos passam por esse
174 percalço quando chega essa parte do lcardi. **O presidente em exercício** seguiu
175 adiante, não tendo nenhuma proposição, passou a **ORDEM DO DIA:** Aprovação do
176 regimento interno do Conselho Estadual de Cultura. O regimento foi colocado na tela

177 e o presidente Bonates fez a leitura apenas dos itens em vermelho que foram as
178 sugestões dos conselheiros dos poderes públicos. Vistos que ainda não foram
179 apresentados a todos sobre os quais será dada voz, a quem solicite apenas sobre
180 dizer esses itens em vermelho no momento. Como essa consolidação foi feita pelo
181 doutor Sérgio, ele lerá os acréscimos, os destaques. **O assessor jurídico** destaca
182 que no artigo 12 daquela minuta que os conselheiros da sociedade civil têm, foi
183 incluída ali, que também tem a reunião administrativa que, como foi conversado no
184 workshop, é uma reunião interna e fechada do conselho para deliberações internas.
185 E também foi incluído o parágrafo 4º no artigo 12, que fala “as sessões administrativas
186 somente serão convocadas quando houver provocações quanto a temas que se
187 refiram a situações internas do Conselho e que precisam de deliberações colegiadas”.
188 O conselheiro **Everaldo Barbosa** disse que tem uma observação também já a partir
189 do art. 1 que gostaria de discutir. **O assessor jurídico** esclarece que já foi feita a
190 consolidação. (trecho sem áudio). É para sinalizar se os conselheiros estiverem aí
191 com suas versões e possam analisar lá no artigo primeiro que já tá incluído, na cor
192 escura, a observação que colocaram. Só está em vermelho agora, as observações
193 que foram colocadas pelos poderes públicos. **O presidente em exercício** disse que
194 o secretário Marcos Apolo fez um pedido para que alguma questão que envolva
195 diretamente à secretaria, fosse colocado em suspenso para serem discutidas na
196 presença dele. **O conselheiro Everaldo** disse que essa proposta do artigo primeiro
197 foi feita pelo conselheiro André Durand. Nessa questão que, “seguindo as
198 orientações e determinações contidas nas políticas governamentais”, nesse sentido
199 que queria divergir, porque pensa que o conselho deve atuar independente das
200 políticas de governo, porque estão tratando de políticas públicas. Então, se de
201 repente, for colocado “para governo”, vai depender do governante dizer ou não dizer
202 as coisas para o conselho. **O assessor jurídico** disse que será colocado em votação,
203 o pessoal que quer a retirada de políticas governamentais, colocar políticas públicas.
204 Pediu para verifica se tinha alguma manifestação do pessoal online também. Então,
205 se alguém tiver alguma coisa contra, por favor, se pronuncie agora, se não, vai ser
206 aprovada a retirada de políticas governamentais para a inclusão de políticas públicas.
207 **A suplente Michelle Andrews sugere** Políticas de Estado, em vez de
208 governamentais. **O assessor jurídico sobre o item**, ficará Políticas de Estado. Sem
209 ponderação sobre situações relacionadas ao item 1, passou para o 12 novamente,
210 somente para pôr os comentários, porque todos os conselheiros já receberam a
211 versão com a análise das contribuições da sociedade civil. Então, foi feita a inclusão
212 do administrativo, foi feita a inclusão do 4º que já foi lido. passou para a próxima
213 inclusão. No artigo 16, foi incluído “o cargo de titular da Secretaria Geral do conselho
214 será eleito pelo pleno dentre os seus membros, na primeira sessão do ano”. Não tinha
215 colocado como seria o período de eleição e já está agora definido que é a primeira
216 sessão do ano. No artigo 18, que fala sobre os impedimentos ou ausências, quando
217 é que o vice-presidente, substitui o presidente. E no parágrafo único foi incluído ali
218 também “se também ausente o vice-presidente, será substituído pelo membro titular
219 da Secretaria Geral e, na ausência de toda diretoria, pelo membro do Conselho com
220 mais idade”. **O assessor jurídico** disse que o artigo 29 foi incluído lá que são os
221 membros do Conselho em efetivo exercício. Ficou, então, além dos decorrentes da

222 lei, este regimento e dos próprios da função, ainda são deveres dos membros do
223 Conselho em efetivo exercício. No inciso oitavo, desempenhar suas funções,
224 consoante os princípios e normas da administração pública, com ética e decoro.
225 Artigo 41, aberta a sessão, proceder-se a leitura e aprovação da ata da sessão
226 anterior, seguindo de expediente e proposições, passando-se então a ordem do dia
227 sendo encerrada a sessão com os temas de assuntos gerais. Inciso 4º do artigo 44,
228 “exoneração de membro do Conselho por falta de ética ou decoro a serem
229 deliberadas em sessões administrativas.” **O presidente** disse que teria que explicitar
230 se as sessões administrativas seriam as ordinárias. **O assessor jurídico** respondeu
231 que sim. **Explicou** que tem sessões ordinárias aí e extraordinárias, e as
232 administrativas. As administrativas são aquelas que são internas, ou seja, não tem
233 participação do público em virtude serem assuntos internos do Conselho, que não
234 precisam ter publicidade a não ser após a decisão dessas sessões, elas não seriam
235 públicas, elas seriam fechadas. **A suplente Michelle Andrews** falou que é bom
236 melhorar o artigo, a redação para colocar o procedimento, porque assim, quem
237 denuncia precisa também mostrar que tá denunciando tal fato. Quem é o denunciado,
238 quer às vezes comprovar que não fez isso. Então, mas aonde é que vai estar
239 registrado? Vai ser algo interno? Disse que vai ficar maceta, mas acha melhor porque
240 senão fica assim. **O presidente perguntou se** cabe aí o regimento dos funcionários.
241 **Dr. Sérgio** respondeu que, nesse caso aqui, ele é um Regimento Interno do Conselho
242 Estadual de Cultura, no caso, como os servidores ou prestadores de serviço do
243 Conselho Estadual de Cultura são cedidos pela SEC, então a denúncia vai ter que
244 ser feito à SEC. **O presidente** lembrou que, toda proposição de reclamação, tem que
245 ser feito por escrito. Por escrito documentalmente, a partir disso vai se ouvir as partes,
246 dá o direito ao contraditório e, se for pertinente ao Conselho, isso é votado por seus
247 membros. Se for uma questão já da própria secretaria, aí cabe à Secretaria tomar as
248 providências. **Dr. Sérgio** respondeu que não, são coisas distintas. Pois, o regimento
249 do Conselho, fala da atuação do Conselho e dos conselheiros, que é quem fornece a
250 mão de obra para cá. Relatou que o conselheiro Joniferson e a conselheira Lucimar,
251 sugerem que seja lido o regimento desde o começo dos artigos e que a equipe
252 exponha o regimento na tela (para quem está) online acompanhar., porque foi
253 distribuído para todos e ele quer que coloque na tela. **O presidente** disse que todos
254 os conselheiros tiveram acesso à leitura detalhada do regimento. **O conselheiro**
255 **Everaldo disse que estava** meio perdido nessa explanação do **Dr. Sérgio** porque
256 realmente queria os destaques. Não só do poder público, porque sabe das suas
257 observações, claro que já foi reprovada. Sabe também que tem a questão legal. Mas
258 tem algumas que foram acatadas parcialmente, outras que não foram acatadas e que
259 poderia, dentro dessas que não foram acatadas, discutir, para que pudesse defender
260 o seu ponto. Foi isso que entendeu quando foi colocado que iriam discutir os
261 destaques, as que não tem destaque, já está aprovada, mas as que estão com
262 destaque seria bom, pois, fez algumas, o Durant fez a outras também. Então, que
263 pudesse defender seus pontos, pelo menos. **A suplente Michelle Andrews** disse
264 que seguiria a mesma linha do Everaldo sobre dois artigos que a pessoa vai lendo,
265 vai se apropriando, identificando o que falta o complemento, mas que no futuro pode
266 prejudicar. É o artigo 7, havendo vaga do conselheiro e tal, porque é um exemplo da

267 municipal. Teve o que foi eleito. Está com dúvidas se propõe uma redação já aqui ou
268 se pede suspensão para outra reunião. **Dr. Sérgio** esclareceu que, as minutas, todas
269 elas foram passadas para os titulares e suplentes, tanto a sociedade civil quanto do
270 poder público para que eles fizessem os comentários e destaques sobre aquilo que
271 eles achariam que seria interessante alterar no regimento. Então, o que que
272 acontece? Foi enviado tanto nos grupos de WhatsApp como por e-mail. Nessa
273 situação, pode até comentar, já que vai ser reaberto novamente. Pelo visto, não vai
274 ser aprovado hoje. E podem sem problema algum. Acredita que se o presidente da
275 mesa aprovar, pode ser aberto, não tem problema. **O presidente confirmou que**
276 **sim**, pode sim. **O conselheiro Everaldo** disse que gostaria de propor à mesa, que
277 pudessem aprovar o que for aprovando no decorrer da reunião e o que realmente
278 ficar pendente deixar para a próxima, mas que pudesse aprovar o máximo possível
279 das proposições, das emendas. **O presidente** atendendo ao pedido do **conselheiro**
280 **Everaldo, disse que** vai começar lá pelo outro e pediu que ele redigisse como achar
281 que tem que ser o sétimo artigo. **O conselheiro Everaldo disse que quer** manter os
282 destaques que já está passando da hora dessa aprovação, então que se o presidente
283 permitir já faz a alteração. **O conselheiro Elson Rocha** pediu para caminhar com a
284 reunião do conselho, pois precisam do regimento interno que não pode mais se
285 prorrogar. Foi passado para todos os conselheiros para terem oportunidade de ler e
286 debater. Se o conselheiro achar que deva avançar, vai no destaque e debate o que
287 tiver de debater, apesar que aquilo onde está destacado, queria que tivesse um
288 procedimento para a próxima plenária, que as pessoas pudessem se manifestar por
289 escrito para facilitar que a pessoa possa caminhar mais rápido, porque tem um Plano
290 Estadual para fazer. Tem essas reuniões das setoriais para fazer e aí chegar aqui
291 para ter que ler para todo mundo? Que as pessoas tenham mais interesse pelo
292 conselho. **O presidente** esclareceu que de sua parte não foi falado que teria que ler
293 linha por linha, mas sim aprovar: passar primeiro artigo, todo mundo concorda?
294 Aprovado. Segundo, aprovado. Aí vai chegar nos destaques, se for feito dessa
295 maneira, seguindo a sua proposta, vai chegar no destaque. Chega no destaque, para
296 a conselheira, agora ela está substituindo. Assim como ela teve uma dúvida, pode ter
297 mais alguém mais adiante. Mas colocou em votação. Agora pela prática que se tem
298 do regimento, primeiro ponto: vai ser assim mesmo na conferência, é lido, aqui não
299 será porque a grande maioria já leu. será aprovado artigo por artigo. Não é preciso
300 ler. **O conselheiro Everaldo disse que** se for colocar artigo por artigo, vai demorar
301 muito tempo. Isso era o que queria evitar. Nesse caso, acha que só Michelle que seria
302 a conselheira que teria essa prerrogativa, de fazer uma formulação, mas também
303 como é que ela vai acompanhar tudo. Continua propondo que seja discutido os
304 destaques somente se não tiver no dois, por exemplo, o destaque nem são lidos, já
305 passa adiante. **O presidente** disse que o destaque já foi consolidado. Em alguns
306 pontos isso aí vai ter que ser lido. Então, o presidente em exercício, propõe que, se
307 abre o destaque que considerem que deva ser defendido pelos autores. Você defende
308 isso. Após essa defesa, poderão, em sua opinião, deixar para fazer a aprovação legal
309 disso na próxima reunião. Porque isso também o secretário vai mudar essa discussão
310 da consolidação do destaque. Ele vai dar sua opinião também. O que tiver que ser
311 aprovado vai ser aprovado, se ele tiver alguma observação a fazer, ele coloca na

312 próxima reunião. Aproveitando o ensejo, ele quer ter uma reunião só com os
313 conselheiros da sociedade civil, dia 19. E como esses destaques estão partindo dos
314 conselheiros da sociedade civil já fica resolvido se tiver mais alguma coisa a ser
315 debatido com a sociedade civil no dia 19. Perguntou se todos entenderam o que ele
316 quis dizer. Se estão de acordo? Se alguém quiser colocar alguma observação em
317 cima do que foi falado. **O conselheiro Fabiano** disse que gostaria de voltar no inciso
318 quarto do artigo 44, onde pararam e propor que a redação seja mantida tal qual está
319 escrita como exoneração de membro do conselho por falta de ética ou de couro a
320 serem deliberadas em seções administrativas, porque o procedimento já está previsto
321 ali, no capítulo 5 das penalidades, vedações, impedimentos no artigo 36, a artigo
322 segundo que diz a exoneração antes do fim de mandato, deverá ser por decisão em
323 quórum qualificado do plenário, que julgará o pedido, justificado por escrito,
324 encaminhada ao presidente do CONEC por qualquer membro do conselho, após o
325 devido processo legal e mediante voto secreto. Então, o seu encaminhamento é que
326 seja aprovado esse destaque, como mostrado pelo Dr. Sérgio do jeito que está
327 escrito. **O presidente em exercício** começa pelos destaques. **Dr. Sérgio comentou**
328 **que o** conselheiro Joniferson está falando aqui também da situação da comissão
329 especial de ética, que vai apurar essa situação. Realmente haverá um procedimento
330 feito pela comissão especial de ética. A ideia é, como já contem aqui no regimento
331 interno, vai ser feito um código de ética e qualquer denúncia vai ser levada a essa
332 comissão, que hoje, ainda não existe. Essa comissão passará a analisar os fatos, vai
333 chamar as partes para justificar. Para consolidar a acusação e outra para fazer sua
334 defesa, e depois vai fazer um parecer que vai ser encaminhado para a reunião
335 administrativa, que é quando vai ser analisado tudo, vai ter o voto do relator, como se
336 fosse uma comissão, uma Câmara especial. Então, voltando ao regimento. Vamos lá
337 no artigo primeiro, já foi feito aquela observação, onde tem a parte, esse aqui já é o
338 regimento, com as observações da sociedade civil e com as deliberações feitas com
339 as propostas sobre as propostas apresentadas. Então foi feito ali na parte final, nas
340 fundamentais no artigo primeiro, já vai ser alterada para políticas de estado. No
341 parágrafo primeiro do artigo. **O conselheiro Everaldo** falou que no artigo primeiro,
342 foi pacífico que seja alterado somente a questão do Estado pronto, está aprovado.
343 Colocaria para aprovação e já vai aprovando. **O presidente** perguntou se tem algo
344 contra. Não tendo, considerou provado. **Dr. Sérgio** respondeu que não foi adaptada,
345 continua o escrito original. No parágrafo terceiro do artigo primeiro foi incluído ali o
346 fiscalizador, porque essa é uma das atividades do Conselho Estadual de Cultura, para
347 fiscalizar os projetos que eventualmente venha a utilizar verba do Fundo Estadual de
348 Cultura. **O Parágrafo terceiro** também foi justificado o motivo de não ter sido
349 acatadas a sugestão. **Parágrafo único** também, que era o anterior, foi também
350 informado motivo de não ser acatado, que isso aí já foi feita a observação. **O Artigo**
351 **segundo** foi acatada a situação no tocante a política cultural do estado porque
352 realmente essa é a função do **CONEC**. **O inciso primeiro do artigo, segundo**, não
353 foi aceito, acatada ali sugestão. Tendo em vista as condições apresentadas pelo
354 Sistema Estadual de Cultura, que por ser uma lei superior ao regimento interno,
355 proíbe a inclusão dessas observações que vá contra uma lei ou decreto. Mas o **outro**
356 **inciso primeiro** que foi sugerido também não foi acatado. **O inciso segundo** foi

357 acatado, integralmente. **O inciso terceiro**, que antes era o **segundo** foi acatado
358 parcialmente. Aliás, não acatada a parte da inclusão da Secretaria de Estado de
359 Cultura em virtude de também ir contra a lei estadual. **O Inciso quarto, ali, inciso**
360 **quinto** foi incluído o termo Fundo Estadual de Cultura para não ter dúvida sobre qual
361 os pontos que o Conselho Estadual de Cultura pode fiscalizar nos termos da lei. **O**
362 **quinto** ali não foi acatado a segunda parte. **No sexto**, apenas uma alteração da
363 numeração. **O sétimo** foi acatado. Inicialmente, ele foi proposto em outro artigo e ele
364 foi em virtude de naquele artigo ele não se enquadrar, ele se enquadrar melhor nesse
365 artigo, segundo foi transferido para cá. **O nono** foi acatado. **O décimo** não foi acatado.
366 **O oitavo** também não foi acatado. **O nono** foi acatado com inclusão, não é da parte
367 final. **O décimo novamente**, que era outra proposição, não foi acatado. O **11** não foi
368 acatado. O **12** não foi acatado. O **13** não foi acatado. O **14** não foi acatado, sendo
369 feitas justificativos a todos eles. O **15** foi acatado em virtude de complementar a
370 atuação determinada pelo Sistema Estadual de Cultura. O **16** não foi acatado, **17** não
371 foi acatado e **18** não foi acatado e **19** não foi acatado. Tem alguns desses que não
372 foram acatados nesse artigo, porém, foram inclusos no outro, que é o caso do **20**. Ali
373 não foi acatado nesse artigo, mas incluído **no artigo 11, inciso XIX**, complementando
374 a proposta do conselheiro Everaldo Barbosa. Foi uma proposta do conselheiro André
375 Durand que foi trasladada desse ponto para aquele outro artigo, complementando
376 também a proposta que foi apresentada pelo outro conselheiro. **21** foi acatado
377 parcialmente, **22** não foi. **23. (Inaudível) 24** não foi acatado. **25** acatado integralmente
378 a proposta. Porque nesse caso, aí não foi por ela ir contra a lei ou norma, mas sim
379 porque quando coloca no regimento interno uma situação de eleição não é
380 recomendável, porque para alterar o regimento interno é preciso botar em votação
381 por um quórum qualificado. Que é muito mais difícil, então, é melhor fazer uma
382 resolução de eleição ou decreto de eleição que é muito mais fácil de alterar de ano
383 para ano do que ter que alterar o regimento interno a cada modificação, a cada
384 eleição. O **artigo décimo** também não foi acatado. Foram 2 proposições, as duas
385 não foram acatadas. **A suplente Michelle Andrews disse que** fez a sugestão de
386 redação do **artigo 7 e do 9**, e gostaria de esclarecimento se após aprovado, o
387 regimento interno passa por alguma avaliação pública mais externa ao público ou fica
388 só no campo do conselho? **O conselheiro Everaldo falou** que pelo menos a
389 sociedade civil organizada possa futuramente, a partir do presidente, enviar uma
390 emenda ao parlamento estadual para que fossem alterados esses dispositivos. Essa
391 lei é a mais arcaica em todo o Brasil, a lei de criação do conselho, por exemplo, essa
392 questão da não remuneração das câmaras setoriais pelos estados que pesquisou a
393 de Porto Alegre, da Bahia, aqui mesmo de Roraima. Todos têm essa possibilidade, o
394 conselho municipal. E, este ainda está travando aí. Pois, se organizaram nessa fala,
395 nessa discussão e gostariam que fosse pelo menos levado conhecimento da
396 Assembleia Legislativa esse anseio de mudança em alguns pontos. **O presidente**
397 perguntou se dá para fazer por escrito. **O conselheiro Elson Rocha** ressaltou que,
398 todos os deputados abordados por eles estão à disposição, dizem que precisam de
399 uma posição do secretário. Então, precisam que o secretário possa ver isso. Em sua
400 última reunião do fórum gastou mais de R\$200 para realiza-la e as pessoas se
401 orgulham de serem bem recebidas e agradecem ao Estado. Então, o conselheiro

402 disse que querem poder fazer mais, porque estão levando a Secretaria de Cultura
403 através dos fóruns, aonde a Secretaria de Cultura não consegue ir, até por conta de
404 pessoas. Que o secretário possa ver, possa encaminhar o documento para
405 Assembleia. O único, automaticamente entra na questão do jeton e resolve a
406 situação. É hora de o secretário se pronunciar, encaminhar a documentação,
407 modificar a palavra gratificação para o jeton. **O presidente** esclareceu que pelo que
408 acompanhou na reunião, o presidente Marcos Apolo falou aqui que tinha o dinheiro
409 para pagar isso, mas tem impedimento legal. Para fazer essa modificação, depende
410 da assembleia, certo? O assessor jurídico vai prestar esclarecimento legal desse
411 impedimento. Isso não impede de encaminhamento dessa documentação, que se
412 tome providências a respeito. Agora que sabe que tem, não pode ferir a lei. Mas
413 poderá politicamente, ser encaminhado. **DR. Sérgio respondeu que** sim, mas são
414 questões distintas. É porque ali já tinha, os conselheiros têm que ter noção de que
415 existe a norma de aumento anual dos salários do servidor público. E o que que
416 acontece, pela assinatura daquele decreto daquele convênio do COVID, o Estado não
417 ficou proibido de dar aumento, então esse aumento estava represado, ele precisava
418 fazer. A lei permitia que ele fizesse esses aumentos, que já estão em lei, fizesse
419 através de decreto, porque normalmente ele tem um procedimento específico. Neste
420 caso, qual é o procedimento que foi feito? Isso já comentou mais de uma vez aqui,
421 tanto em reunião quanto fora. Quando foi feito o primeiro estudo, foi feita uma
422 atualização dos R\$450. Existia isso anualmente dentro do orçamento das SEC todo
423 ano R\$450 para os conselheiros que era usado e depois, ou devolvido ou dado outra
424 finalidade. Mas, naquele primeiro momento foi feita a atualização do valor, naquela
425 época, desde quando tinha sido definido, e a partir daí é que foi solicitado, que foi
426 quando entrou a questão do COVID. Então, não pôde ser aumentado o número de
427 cadeiras na forma que o presidente, na verdade, como secretário queria, que foi
428 proposto, foi vetado, assim como também o valor proposto de pagamento dos jetons
429 também foi vetado e isso pela casa civil, em virtude desse convênio feito para
430 combater a pandemia. Passado essa situação, que ocorre, já foi proposto, como o
431 presidente em exercício aqui já falou, que foi proposto um pedido de aumento desse
432 orçamento dentro do Estado, e isso aí, como é que faz? Sobre a questão
433 orçamentária, é realizada consulta com a Sefaz para ela passar a previsão de receita,
434 a partir disso, é feito todo um trabalho de levantamento técnico que tá sendo feito,
435 inclusive a Ana Ilca veio aqui, conversou com os conselheiros sobre a situação, ela é
436 da parte do planejamento. Então tudo isso tá sendo feito. Quantos impedimentos que
437 tem em relação às situações. Por que foi feito através de decreto e não através da lei,
438 o aumento do pessoal da educação, da polícia, etc. e tal. Como falou que estava
439 represado, porque se for seguido os caminhos legais normais, esse aumento não
440 seria esse ano. Porque, a partir de março, agora, de um final de março, começo de
441 abril, é proibido qualquer procedimento do estado em virtude do período eleitoral,
442 então, todos os processos que tem de aumento, de benefício ou ajuste ou cargos,
443 carreiras e salários e isso tudo fica paralisado a partir de 31 de março, nos anos
444 eleitorais. Mas isso não está impedindo que seja feita a proposta, seja feito todo o
445 levantamento para ser incluído no ano que vem. Para ser incluído no ano que vem a
446 Secretaria de Cultura, tem que fazer todo o cálculo e apresentação até o meio do ano

447 para ser incluída na lei das diretrizes orçamentárias, então, esse é o passo que está
448 sendo feito agora é toda essa programação para ser feita a inclusão. Na questão do
449 ponto que foi colocado aí tem aqui o ponto que, assim como tem estados que pagam,
450 tem outros estados que não pagam, salvo engano é o Paraná, ele está voltando ao
451 que era antes, ao que é o sistema que está utilizando aqui que é não pagar pelas
452 reuniões das comissões das câmaras, por que que ele não está fazendo isso? Porque
453 o Tribunal de Contas não aprovou as contas lá porque tinha todas as câmaras, faziam
454 oito reuniões por mês faziam jus ao jetom e não apresentavam um relatório com o
455 que foi decidido. Então, o que que aconteceu? Isso aí causou um problema para o
456 gestor. Tanto do conselho que ocorreu essa situação tanto para os conselheiros que
457 estavam lá participando. O que está falando é que eles estão mudando, estão
458 voltando para anterior. Assim como tem uns que estão caminhando para isso, tem
459 outros que já estão voltando. Esse é um ponto que pode ser analisado. Não falou que
460 é impedimento, só falou que são situações e situações. Cada ponto tem que ser
461 analisado porque a partir do momento que você inclui sessão extraordinária e a
462 reunião das câmaras é especial, nessa situação, tem uma certa indefinição de quanto
463 que efetivamente será pago por mês de despesa do Conselho Estadual de Cultura.
464 **Dr. Sérgio** respondeu que sim. Todos eles, então até 8 só. Explicou que tem as
465 extraordinárias, tem as reuniões do oito que são colocadas aí ainda nas câmaras.
466 Ainda tem situações onde elas ainda incluíam convocação para reunião extraordinária
467 para a definição se poderia ser aprovado mais um. Ou seja, são várias situações.
468 Ressalta que não está dizendo que é o que ocorreria aqui no Amazonas. O que está
469 falando é que são várias situações, que os Tribunais de Contas estão começando a
470 bater. Então, sua proposição para os conselheiros é que seja feita aprovação disso
471 aí conforme for indo a questão da negociação com a SEFAZ e com os deputados,
472 deputados, lógico, eles podem aprovar, porém, os deputados, eles deixam um pouco
473 de lado a questão orçamentária do estado. Um ponto aqui, fugindo um pouco do
474 assunto, tem aí a questão, por exemplo, os patrimônios históricos onde há
475 tombamento de imóveis, passando a responsabilidade de manutenção, muitas vezes
476 para o estado, onde sequer existe orçamento para a manutenção do pendente e a
477 Assembleia faz o tombamento, à revelia do conselho de patrimônio histórico, que é
478 quem deve efetivamente analisar a viabilidade econômica e social do tombamento de
479 um imóvel. Então tem várias situações que causam entraves, entretanto, a proposição
480 é que seja essa situação aqui, depois, nada impede que seja montado um grupo de
481 trabalho dos conselheiros mesmos para análise e levantamento de todos os estados,
482 dos municípios mais importantes, criar uma apresentação do projeto de uma
483 proposição de que seja mudado nesse sentido e a partir daí, os conselheiros vão
484 apresentar todo um trabalho que deu um fundamento para que seja passado ao
485 governador, o governador obtém a aprovação da SEFAZ para dar continuidade e aí
486 sim ser encaminhado para a Assembleia Legislativa, esse impedimento é
487 momentâneo, é decorrente unicamente da estrutura que tem hoje, porque para fazer
488 todas as alterações que estão pedindo, é preciso fazer um estudo do impacto
489 orçamentário disso. Isso é uma coisa que não é feita de uma hora para outra. Então,
490 diante dessa situação e principalmente como o regimento interno, ele tem que seguir
491 o que a lei está dizendo. Não pode botar aqui, por exemplo, no regimento interno, que

492 os conselheiros irão receber 500 reais, que é um aumento mínimo. Não pode. Se fizer
493 isso aqui, vai ter problema lá na frente. **O presidente** acrescentou que o conselho
494 não pode fazer um Petit Comité, na comissão de conselheiros, 3 ou 4 conselheiros,
495 mais um funcionário da SEC. No conselho antigo, demorou praticamente quase dois
496 anos para ter uma reunião dentro da Sefaz, para tentar aprovar a lei de incentivo, não
497 se conseguiu, então, essa comissão junto com funcionários da SEC, poderia
498 estabelecer todo esse ordenamento desejado, procurar na SEFAZ, consta lá
499 assembleia e tudo, casa civil, e pronto para tentar adiantar isso daí, catar alguma
500 brecha que tem para fazer essa modificação. Ressaltou que não é má vontade. Por
501 isso que a primeira coisa para formalizar isso daí politicamente e administrativamente
502 é formar essa comissão, fazer um documento em nome dessa comissão, dar entrada
503 pedindo, a secretaria formaliza a entrada de um funcionário, pode ser ainda a Ilka,
504 tem experiência nisso com Ana Kátia, que trabalha com a com essa questão salarial
505 e, portanto, encaminha. Assim fica muito mais fortalecido. **O conselheiro Wellison**
506 **Brito falou** que embora não seja má vontade, às vezes dá impressão que é porque
507 fica aguardando que venha algum posicionamento concreto, não tem. É um estresse
508 muito grande. E estão lendo, relendo, buscando alguma maneira de atender a todos
509 e até pegando exemplo do que ele falou da reunião dele, quanto que ele gastou é
510 desmotivador. **O conselheiro Everaldo** falou que essa justificativa, da Constituição
511 é para os deputados. E concorda, que se já ganha um bom salário, não tem mais que
512 ganhar em sessões ordinárias, não é o caso aqui. Este caso está na lei 5418, aí sim,
513 ela veda essa questão. Disse que já ter visto o Dr. Sérgio sempre defender essa
514 questão meio que honorífica, dos conselheiros. Quer lembrá-lo que fez parte de
515 quando se discutiu na assembleia, na Câmara dos Deputados, vereadores e até
516 mesmo vereadores aliados defendia que não devia ter jetom para artista, para a
517 cultura. Concorda com a palavra do conselheiro Wellison, pois já venceram em aceitar
518 da não remuneração para os conselheiros de cultura, porque sempre é uma ideia de
519 que o conselheiro, o artista, tem que viver de amor. E esse trabalho do conselho é
520 exaustivo. Também achou que não ia trabalhar tanto, mas trabalhou tanto para o
521 primeiro fórum, já começou a trabalhar para o segundo e ainda nem concluiu. Já ouviu
522 conselheiros aqui dizer: “Olha, não vou porque é irrisório, não tem como. Eu vou
523 preferir ficar trabalhando lá no meu espaço”. É o exemplo do Conselho de Patrimônio,
524 que não teve coro para conduzir uma reunião. Então, tem que correr esse risco
525 também aqui. Pediu sensibilidade do doutor, que não é colocar essa questão “por
526 amor”, lutarão. Por isso que a proposta das câmaras que foi colocada era para que
527 não houvesse nem alteração desse jetom aí atrasado, mas que fosse compensado
528 nas reuniões. Então, não colocou 10, mas o normal são 8. Se, por exemplo, cada
529 conselheiro fizesse a sua reunião setorial oito vezes ao mês já contemplaria alguma
530 coisa. Em vez de dizer, é um valor x. Claro que também está aberta essa discussão,
531 mas pode colocar um valor x também, mas como jeton pode fazer isso se for como
532 gratificação, não tem que ficar amarrado a um valor fixo realmente. Aí tem que passar
533 por todo esse estudo de impacto que foi mencionado. **A suplente Michelle Andrews**
534 sugeriu que a SEC encontrasse alguma brecha de estruturação, porque ainda está
535 em período de calamidade, pandemia, isso também prejudica algumas questões e
536 tem que ficar ligado na LOA, porque pode alterar isso lá, reivindicar uma boa

537 justificativa. Que o conselheiro não tenha despesa com reuniões, ônibus, com
538 transporte, com mobilização, com alimentação, aí cada membro do conselho manda
539 o orçamento dessas reuniões para que entre de uma outra forma. Fica só para ajuda
540 de custo mesmo, porque está tudo caro para mobilizar isso mesmo. Por mais que
541 saibam que o conselho é voluntário e quem que se disponibilizou aqui sabe que é
542 voluntário, é só uma ajuda de custo, ninguém foi obrigado a estar aqui, mas é caro se
543 transportar, é caro sair. Então, se a SEC criar algum mecanismo de sensibilização de
544 estrutura financeira, ou de cota, tipo de coquetel, cota de gasolina, para os
545 conselheiros que a solicitarem, isso já é uma ajuda. **O presidente** disse que é falando
546 aqui de militante para militante. Não diria nem a palavra amor, mas a convicção que
547 faz, acredita que todos aqui tem a dimensão do trabalho que representa. citou o
548 exemplo conselheiro Wellison que batalha até hoje junto sobre a questão do que
549 falou, citou a capoeira, que conseguiu politicamente ser patrimônio mundial, brasileiro,
550 do estado e do município. Fizeram o dever de casa. Mas, na prática, isso ainda não
551 resultou em benefício nenhum aqui em Manaus, no caso, são patrimônio do município
552 e do estado, uma coisa concreta, o grande trunfo seria a formação de um do IPHAN
553 que ele coordenasse a articulação e vários órgãos fazendo o comitê estadual do
554 patrimônio da capoeira, ele fizesse articulação entre os vários órgãos estaduais e
555 municipais, para entrar na política pública da capoeira e de repente veio um decreto
556 presidencial que proibiu a formação de conselhos, acabou. Até hoje está parado e
557 não conseguiram nenhum órgão que se responsabilize por essa articulação. Inclusive,
558 na segunda reunião, já dizia isso. Reforçou a sua sugestão. Pediu para os
559 conselheiros acompanharem esse processo, formarem essa comissão. Sobre a
560 proposta dela: “olha, eu queria um auxílio gasolina”. Aí vai dizer por quê que não tem
561 auxílio gasolina, por causa disso, disso, disso, questão de transparência. Então, só
562 formar essa comissão, marcar um dia, dois dias na semana, a SEC agenda lá com os
563 funcionários e procurarão juntos uma solução, o melhor caminho. Acredita que seja a
564 melhor forma de demonstrar que não tem má vontade. Todo juntos, os conselheiros
565 e a SEC procurando a solução. Agora o primeiro passo, todo mundo que conhece a
566 administração pública, tem que encaminhar papel, não pode ficar só na palavra. É só
567 entrar comissão mesmo, os conselheiros da sociedade civil propõem a formação de
568 uma comissão, secretaria já chama, formaliza e pronto. **O conselheiro Vanderley**
569 **Pinheiro falou que estão** repetindo a mesma coisa, desde a primeira reunião.
570 Destacou que o presidente disse que não existe má vontade por parte da Secretaria,
571 mas não vê boa vontade também. Até porque já está na terceira reunião, se não
572 houvesse imposição, até hoje não teriam tomado posse. Não vê movimentação por
573 parte do secretário de tomar iniciativa de procurar os políticos que poderiam ter
574 resolvido isso já a tempo. Claro que a prioridade é aprovar o plano cultural e outras
575 coisas que são mais importantes, mas também não deixa de ser importante para que
576 possam desenvolver suas atividades de forma decente, de forma correta. Falar sobre
577 lei é muito fácil, mas fazer cultura é difícil, vê que tem algumas pessoas que tem uma
578 facilidade muito grande com a lei, é claro, que trabalham com a lei, mas são artistas,
579 produzem a arte e a cultura e não são devidamente reconhecidos. **O conselheiro**
580 **André Durand** propôs aos conselheiros que votassem em bloco todo regimento. E
581 avançaria como o presidente orientou, que as partes mais técnicas dialogariam

582 depois, esses atuais secretários executivos estão dando essas possibilidades, propôs
583 uma moção de aplausos. Foi eleito para dialogar aqui em nome da classe, mas como
584 o presente orientou, entrarão num consenso. Que votem de uma vez o regimento e
585 essa parte técnica vai depois esmiuçando nesse pouquinho, quando ele cita e outra
586 presente, não é parte nossa, tá catalogando outras ações dos outros estados, é uma
587 parte técnica. Compete, sim, a quem presta esse serviço técnico fazer, porque recebe
588 bem. Esses técnicos, tem que estar aqui, catalogar os estados, quando propôs as
589 alterações no regimento, consultou outros regimentos de outros estados, assim como
590 o conselheiro Everaldo fez, Elson. Agradeceu ao presidente pela sensibilidade de
591 dizer não, vamos conversar, vamos tentar se acalmar, mas a sua vontade era chorar
592 de indignação. Mas agora resolveu só escutar, esperar um momento para falar, para
593 poder se manifestar, pediu para entrarem em consenso de votar logo esse bloco. **A**
594 **conselheira Jordania Damasceno ressaltou que** é militante há 22 anos. e mesmo
595 assim, sabe o quanto é dolorido enfrentar todas as circunstâncias. Sempre leva muito
596 a questão do trabalho, da improvisação quando sabe que às vezes o próprio conselho
597 não tem uma estrutura. Na última reunião, saiu daqui esgotada, teve 2 reuniões, uma
598 atrás da outra, devido à uma troca de data. Está em pré-produção. É uma pessoa
599 muito organizada. Então, vê que para parte do conselho em si está faltando, além da
600 estrutura das câmaras setoriais, não existe um cuidado com o conselheiro. Essa
601 sensibilidade que está faltando, garante que saiu daqui doente, com febre, tomou um
602 café frio, requentado. Passou três dias mal com dor no estômago. Então, se for para
603 ficar nesse conselho mal de saúde é melhor se retirar porque não tem militância que
604 aguente. E tudo que passa no conselho é por sua categoria. Então, quando faz sua
605 reunião coloca a disposição um secretário para auxiliá-la, para fazer sua ata, já
606 colocou na primeira reunião a Rosa Malagueta, teve o aval dela. Graças a Deus que
607 tem essas pessoas se não tivesse gente que é caso do conselheiro Geliel, que é um
608 rapaz novo que está esgotado com síndrome do pânico. Gostaria de colocar essa
609 situação porque os conselheiros estão ficando doentes, isso é um desabafo. Porque,
610 nem 450 reais, nem que se fosse por amor, já fez tanto por amor, mas nunca chegou
611 a adoecer. Gostaria muito que a SEC tivesse um pouco mais de compaixão do
612 conselheiro como artista, porque ele já sofre tanto. Sempre quando os seus
613 requerimentos não são atendidos é uma frustração muito grande, porque não está
614 conseguindo pegar uma boa parte da vanguarda para reunir-se durante a tarde, eles
615 trabalham, são da SEDUC, são professores da rede pública de ensino, então eles
616 não podem estar presentes, mas faz o possível. Mas assim, esse agora, por exemplo,
617 foi dia 31. Relatou que teve reunião no dia 6 e disse para os meninos: “Gente, estou
618 doente”. Disse que passou o dia de cama, não quer passar por pressão, por situações
619 que ainda tem que aguentar de outras situações de categoria que não respeita nem
620 os conselheiros. Esse regimento tem que ser aprovado de uma forma ou de outra. Já
621 chega de tanto Protelar, de passar datas e mais datas e concordou com o que o
622 conselheiro Elson falou do jeton. A questão da identificação também a falta de
623 respeito pelos próprios conselheiros. Quando o conselheiro vai em certos locais da
624 SEC e às vezes é barrado. a conselheira disse que quer colocar isso, porque, já foi
625 de última essa do dia 6 e eles gostaram, mas também vai ser a primeira, a última que
626 vai fazer isso, se não, vai passar dois meses sem fazer reunião. Se for fazer reunião

627 só, sabe lá no final do ano. **O conselheiro Fabiano** comentou sobre a questão da
628 resposta que muito das vezes ela não vem de imediato, principalmente em relação
629 ao jeton. Disse que o presidente deu uma sugestão boa, de trabalharem juntos, para
630 que se sintam de certa forma mais tranquilos. Disse também, que já falaram com o
631 governador, então estão verificando isso com a assembleia e está caminhando,
632 tentarão juntos, terão reuniões extraordinárias para que o processo avance. Só uma
633 resposta, para que possam ter uma satisfação. Gostaria de verificar a possibilidade,
634 principalmente em sua área de ter acesso as câmaras setoriais no período da noite.
635 Relatou que foi na Câmara Setorial do município e constatou que foi algo muito
636 proveitoso e deu mais de 25 pessoas e a maioria, pelo menos da sua classe, trabalha
637 nesse horário. Está vendendo alguma coisa, está produzindo alguma coisa ou
638 trabalha no poder público, outros trabalham com Artes Visuais e Novas Mídias, é uma
639 categoria extensa, então há necessidade de fazer, senão conseguirá juntar seu
640 público, sua categoria nesse período da tarde. Relatou que em sua primeira Câmara
641 setorial deu 7 pessoas. Sugeriu votação em bloco para dar continuidade. **O**
642 **conselheiro Everaldo Barbosa pediu para** retirar sua proposta de debater os
643 destaques e quer acatar a proposta do conselheiro Durand de votação em bloco, o
644 regimento. **O presidente disse** que nada melhor do que saber o que o outro pensa
645 com a situação do outro. Sobre a questão das reuniões à noite. A SEC tem atividade
646 todo dia, se entrarem no site da SEC verão que todo dia tem atividade. Não dia da
647 semana que não tem uma atividade, o pessoal de mídia é muito reduzido. E só existe
648 um quadro muito pequeno de pessoas. Foi solicitado a última, como não sabe qual
649 foi a última reunião de Câmara setorial, que foi pedido. Disse que foi solicitada para
650 negócio da mídia de etc. e tal. Relatou que no outro dia, o rapaz disse: “olha, eu estou
651 esgotado. Eu tenho trabalhado direto, o tempo todo”. Não pode. Porque o quadro é
652 reduzido, tem funcionários onde uma boa parte é estagiário. A secretaria supre essa
653 necessidade e muitos estudam à noite, aí consegue um estágio para ganhar uma
654 remuneração, então o conselho aparece agora, principalmente no final do último ano
655 da gestão, não teve um tempo que teve a pandemia de estruturar isso de fato. Pede
656 que os conselheiros enxerguem as dificuldades que a secretaria tem. Reforçou que
657 todos aqui tem dificuldades, como a própria SEC de propiciar essas condições ótimas
658 e excelente de trabalho, embora acredite que no Brasil não existe tempo bom. Por ser
659 um país, infelizmente em um retrocesso civilizatório horrível. Relatou que participou
660 de uma reunião da FEI, da Fundação Estadual do Indígena, os caciques davam um
661 tapa na mesa, dizendo que queriam solução, queriam projeto. Uma coisa que está
662 errada desde o descobrimento do Brasil, os índios estão sendo massacrados. Ontem
663 mesmo os yanomamis reclamando do garimpo que está havendo lá. **O conselheiro**
664 **Michell Melo pediu** que esses ponderamentos possam ser anotados e
665 gradativamente possam avançar, concluir. **O conselheiro Durand** sugeriu à mesa,
666 na concordância de todos, que será o voto em bloco, mas que dentro desse voto em
667 bloco consigam abarcar o que a suplente Michelle propôs e que dentro desse
668 momento aqui haja uma tratativa costurada entre a SEC e os deputados. **O**
669 **presidente disse que vai** lá junto com os conselheiros, dentro da disponibilidade de
670 sua agenda. Voltou para o bloco 1, causa da proposta dela é no 9. **A suplente**
671 **Michelle** destacou no artigo 7 o início ok, aí como complemento, aqui. Suplente,

672 ficando esses até o término do seu respectivo mandato aí, em caso de não aceite do
673 suplente, o presidente do conselho convoca a sociedade civil organizada para
674 indicação democrática através de uma lista tríplice do representante e do suplente. É
675 tipo assim, o conselheiro saiu, morreu. O suplente não aceitou porque sei lá o quê. Aí
676 a decisão é do presidente do conselho. Está sugerindo que o presidente do conselho
677 jogue uma comunicação para quem for associação coletiva indicar o perfil daquele
678 conselheiro, para não sair da cabeça só do presidente. **O presidente** destacou a
679 proposta que o Tiago fez, de o conselheiro, a categoria no caso, aliás, representativa,
680 ou as categorias, enviem uma lista tríplice e o secretário escolhe. **O conselheiro**
681 **Elson Rocha ressaltou que** a lei já determina que, na ausência, na vacância do
682 cargo, cabe ao secretário. Aí o regimento interno não vai poder sobrepor. Sim, mas
683 aí é um critério, o regimento interno não confrontar com a lei. Então pode ser um
684 critério do secretário, mas não que seja regimento interno, porque vai confrontar com
685 a lei, porque a lei diz que precisa ser indicado pelo secretário e dentro dos cadastros.
686 **Dr. Sérgio** complementou a observação do conselheiro Elson, tem ainda a questão
687 de que houve uma eleição. Explicou o procedimento em relação ao suplente que
688 renunciou. Vai pegar o próximo na linha da eleição. Então, por exemplo, o que ficou
689 em terceiro lugar, ele vai ser convidado. Se ele não quiser participar como suplente,
690 vai-se para o quarto, digamos que só tinha 4, vai-se para o quarto, o quarto também,
691 não quer, então, nessa situação, passa-se para decisão do secretário de cultura,
692 porém, com certas normativas. Primeiro, tem que estar inscrito dentro do Conselho
693 Estadual de Cultura. Segundo, tem que ter o currículo dele para ser analisado. Agora,
694 sua proposição de que, chegando na posição que o conselheiro Elson colocou aqui,
695 pode ser feita uma lista tríplice de pessoas que estão dentro do cadastro pela própria
696 sociedade civil. Ou seja, indica lá, faz entre eles mesmo: “Olha, abriu a vaga aqui,
697 vamos indicar 3 aqui que estão dentro dos parâmetros determinados para o secretário
698 escolher. Então, tem que ter primeiro: estar inscrito no cadastro de cultura, segundo:
699 apresentação do currículo para análise. Basicamente, isso. **O presidente** disse que
700 fica a escolha democrática disso. Uma escolha do secretário da melhor forma
701 democrática que ele possa executar isso, concordam? **A suplente Michelle**
702 **completou que** as manifestações de interesse de participação deverão ser
703 encaminhadas via e-mail oficial do CONEC. Porque fica aberto, assim, você envia
704 para Facebook, envia para Instagram, para onde envia, então é bom colocar um e-
705 mail pronto. Se enviou para o e-mail, tá OK, alguém vai ler. Só complemento. É o 9,
706 artigo 9, nono. **O presidente perguntou se alguém** tem algo contra. Então, bloco 1,
707 foi aprovado. **Dr. Sérgio ressaltou que**, diante do que já definiram aqui, que é a parte
708 que foi previamente aprovada, então, podem voltar para aquele outro regimento
709 interno, que é o da parte do poder público, inicialmente que estavam analisando.
710 Perguntou se podem voltar. Perguntou se vão aprovar sem ler. Serão aprovadas as
711 proposições do poder público, do jeito que está naquele texto que foi apresentado.
712 Registra para fins de ata. **O presidente perguntou se todos** estão esclarecidos sobre
713 a proposta que vai ser encaminhada para votação. Não tendo nenhuma manifestação
714 online, pediu para quem for contra a proposta que levantasse a mão. **Sem nenhuma**
715 **manifestação contrária, o presidente declarou** aprovado e disse que será
716 encaminhado o processo, lembrando que o secretário gostaria de conversar com os

717 conselheiros da sociedade civil no dia 19. Combinou um horário que todo mundo
718 possa participar, e propõe que os conselheiros estabeleçam logo a comissão de
719 trabalho o GT ou *petit comité* para depois do trabalho. Quebrou o protocolo para abrir
720 uma sessão. Perguntou se tinha algum voluntario. Fez questão que alguém da
721 sociedade civil fosse o presidente. Apontou para o conselheiro Everaldo e Jordania,
722 então pronto. Sem mais manifestações da ordem do dia, deu por encerrado e passou
723 para **ASSUNTOS GERAIS** de interesse do concelho, mas sem caráter deliberativo.
724 Abriu novamente a voz ao plenário para que os conselheiros que quisessem se
725 manifestar. Aproveitou para comunicar que o CONEC tem dois novos participantes
726 na equipe de apoio: o senhor Hugo e a senhorita Vanuza. **A conselheira Lucimar**
727 **Marques** manifestou sua felicidade com a aprovação do regimento interno do
728 conselho. Perguntou ao presidente da mesa se terá que mudar a reunião da sua
729 Câmara Setorial, que está marcada para o dia 19 de abril, devido a reunião com o
730 secretário, com presidente. **O presidente** respondeu que terá que conversar com o
731 secretário primeiro para ver se ele consegue mudar do dia 19, aí entrará em contato
732 com a conselheira. **O conselheiro Durand aproveitou** a oportunidade para convidar
733 a todos para a discussão da reformulação do novo formato do Festival Amazonas de
734 Dança, que finaliza hoje com o apoio do CONEC com a própria SEC. Conseguiu,
735 através do fórum estar realizando esse encontro de 5 dias. Houve 3 dias com
736 palestras e hoje finaliza com a reformulação do novo FAD. Será na sede do Palácio
737 do antigo governo, na Sete de Setembro, no salão Rio Negro, vai ser das 18 horas
738 até às 22 horas, terá um coquetel e uma performance artística. Venham ver o quanto
739 as câmaras setoriais vêm trabalhando e jogando cada uma no seu segmento. Sente-
740 se honrado e feliz em ter aprovado o regimento, mas com aquelas ressalvas feitas. E
741 dizer que, enquanto artistas da dança, fica feliz com essa atual gestão, que está
742 abrindo essa possibilidade para essa arte que foi abandonada em governos passados
743 e que continua pedindo uma moção de aplausos em razão desse diálogo. Pediu que
744 fosse visto com muito carinho e o mais rápido possível, uma identificação enquanto
745 prestador de serviço, porque andar com o Diário Oficial na mão não é legal. Assim
746 são os conselheiros tutelares, eles se apresentam apenas com uma farda, que
747 possibilita que eles transitem nesses espaços. Gostaria de levantar essa proposta ao
748 presidente desta mesa. É gratificante, é primordial essa identificação, principalmente
749 para os colegas que estão lá no interior. **O conselheiro Vanderley Pinheiro**
750 agradeceu em nome do seu segmento do circo pela realização do Segundo Festival
751 de Circo, realizado pela SEC em parceria com segmento artístico circense, no qual
752 abrangeu dois circos e vários espaços culturais da nossa cidade e acredita que 2 ou
753 3 municípios aqui da região metropolitana, em nome de todos os artistas de circo, e
754 agradecer à Secretaria e ao presidente. **A suplente Michelle** agradeceu pelo espaço,
755 pela oportunidade de conhecer a mentalidade dos conselheiros, como estão pela
756 cultura. Esse aqui é só um dos espaços legítimos. Não pode esquecer que lá na rua
757 tem mais gente que precisa ser conectado, ser aproximado. Está à disposição
758 também para colaborar. **O conselheiro Elson** disse que em nome do folclore e do
759 Carnaval, gostaria de pedir da Secretaria que pudesse dar visibilidade maior para o
760 Conselho na página da SEC. Na reunião do folclore que realizou agora pouco teve
761 fotógrafo, teve *videomaker*, foi produzido um material muito bom, rico e a SEC não

762 poderia ter até solicitado, “Olha, retira porque era a marca de um portal para colocar
763 do governo e tal” que a página da SEC possa divulgar as ações do conselho. E que
764 a SEC não possa olhar que o conselho é uma coisa, SEC é outra. Estão levando o
765 nome da SEC para todos os lugares em sua cadeira do folclore, tem dificuldade
766 porque não consegue reunir os movimentos juntos. Não consegue reunir o folclore de
767 Manaus com folclore de Parintins, o folclore de Manacapuru com o folclore de
768 Manaus, então, terá agora a questão do fórum, vai fazer um fórum em Manacapuru.
769 Sabe que é difícil ter estrutura da SEC, poderia pegar um carro daquele que tem
770 gasolina lá para não ter que gastar a sua, para fazer essa realização lá em
771 Manacapuru. O conselheiro se coloca à disposição de todas as atividades da SEC
772 voltada ao folclore, que possa estar incluído, porque aconteceu o boi Manaus, o
773 carma boi. Os profissionais que são do corpo de dança que ficam ali, eles nunca
774 receberam da SEC. Porém, existe um acordo entre os artistas, os cantores que eles
775 sempre gratificavam o pessoal, porque eles tinham que sair 6 horas da manhã, 5
776 horas da manhã, não tinham como retornar. E esse ano esses artistas reuniram e
777 decidiram simplesmente não pagar. Aí ficou o pessoal do garantido, do caprichoso,
778 da galera, tudo sem receber se manifestando, querendo que ele tomasse uma
779 providência ou chamasse o secretário. Disse que chamou o secretário, e ele
780 conseguiu resolver graças a Deus, mas assim era algo que não sabia. Totalmente
781 desinformado, então, que mantenha o conselheiro informado porquê ir atrás do
782 secretário ninguém vai, mas do conselheiro eles vão atrás, já sabem a placa do carro,
783 já sabe onde é a casa. Então, gostaria de ter essa oportunidade de passar a
784 informação para eles. **O conselheiro Everaldo Barbosa** aproveitou o momento dos
785 assuntos gerais, para dizer que encaminhou um relatório para o presidente, falando
786 do fórum, fez umas propostas para que possa corrigir nas próximas. Tem uma
787 demanda também que os músicos pediram, inclusive, na reunião passada, sobre a
788 questão de contratação de músicos nacionais nessas festas pelo interior, e foi
789 informado que não teria recursos do Estado, da Secretaria de cultura e,
790 lamentavelmente, pelo que souberam houve recurso para essas atrações nacionais,
791 como Wesley Safadão e mais duas atrações inclusive com o front Stade, palcos e
792 camarotes também. Destacou sua indignação, seu repúdio nesse momento,
793 principalmente os músicos locais estão necessitados. Então, muitos pedem
794 encarecidamente, que o poder público, para que eles possam atender essa demanda,
795 para que contrate os músicos locais. Como ainda está em processo de construção do
796 Plano Estadual, tem umas propostas já também nesse sentido de destinar uma
797 porcentagem da bilheteria, mas isso vai ficar nas propostas do plano. Mas
798 emergencialmente, além dessa questão dos espaços e equipamentos públicos para
799 os músicos, essa questão de não colocar recurso público entre ações nacionais, nada
800 contra as atrações nacionais, mas nesse momento é importante que pague um cachê
801 melhor para os músicos locais para irem tocar lá na festa do Rio Preto da Eva, lá de
802 Presidente Figueiredo, lá de Parintins, para que dessem prioridade nesse momento,
803 especialmente pós-pandemia, que pudesse valorizar os músicos locais. **O presidente**
804 **reforçou as palavras do conselheiro Elson**, sobre trabalhar com sintonia, as coisas
805 ficam mais claras como devem caminhar. Também defende essa questão, o
806 secretário defende essa questão. Deu 2 exemplos. Esteve no dia da abertura do

807 aniversário do Rio Preto da Eva. Quem pagou Wesley Safadão foi o município de Rio
808 Preto da Eva. Recebeu ontem São Paulo de Olivença o Barões da Pisadinha. Quem
809 está levando, quem está pagando os Barões da Pisadinha é o município de São Paulo
810 de Olivença. Conversou com o secretário de cultura deles ontem. Ele foi fazer uma
811 visita e ele pediu da SEC três atrações locais, regionais. Já veio com o nome das
812 pessoas e eles estão colocando 20 pessoas, 20 músicos locais, artistas de lá. Então,
813 acha que a informação tem que circular bastante, por isso precisam estar em sintonia,
814 para não interpretar, não falsificar a realidade. Existia, de fato, uma política muito cara,
815 inclusive. Tempos atrás, foi vítima disso. As prefeituras, o prefeito ligavam, fazia festa
816 com dinheiro do Estado. O município pedia lá: “Eu quero uma atração”. O Rabo de
817 Vaca vem, faz a atração, faz circular a renda no município, mas não deixa nada para
818 o município. Artistas locais não geram emprego e renda, todas as pessoas que
819 chegam lá na SEC com esse tipo de pedido, quando vai uma atração da SEC, o caso
820 do Natal. Contrata o pessoal de música, de luz. Se todo mundo tem um equipamento
821 lá naquele município, contrata de lá, não leva daqui. Antigamente levava mesmo. Isto
822 tudo aqui de Manaus, nem avisava o prefeito, já chegava com material lá. Então,
823 essas coisas estão sendo equacionadas. Aí, qualquer dúvida a esse respeito pode
824 perguntar que a SEC vai dar essa informação. sugeriu terem cuidado para não
825 virarem antena como conselheiro de todos os problemas do artista. Se não vão ficar
826 esmagados. Mas tem que deixar bem claro para a categoria qual é a sua função. Se
827 não vem todas as queixas. Vão tomar pedrada. Já passou por isso. Vão ficar é
828 servindo de parede entre a SEC e o público. Tem que deixar bem claro qual é a
829 função, se não até o cara desempregado, vem cobrar dos conselheiros. Só uma
830 sugestão. A conselheira **Jordania Damasceno disse que** gostaria de falar com
831 representante da UEA, o conselheiro Fabiano, sobre um tema muito importante agora,
832 que apresentou no dia 6, sobre as formações acadêmicas, cursos livres e técnicos,
833 pós-graduação, intercâmbios e outros. Queria aproveitar esse momento que estão
834 aqui agora, nessa, nessa reunião ordinária, para pedir para o novo reitor da
835 universidade que olhasse também com carinho a ativação do curso do audiovisual.
836 Além do segmento do teatro, eles também atuam no audiovisual e entre outras
837 categorias. Como conselheira, está colocando à disposição as próximas reuniões
838 para fazer uma reunião mais ampla dentro da UEA com os professores, com a pós-
839 graduação, com o próprio reitor, para ver como é que está sendo a UEA hoje, às
840 demandas, porque está tendo essa procura muito grande. Foi procurada pelo Robson
841 Ney, que a do liceu de artes e ofícios Claudio Santoro, do coordenador, está
842 marcando uma reunião justamente para ir lá, porque entre as demandas, os alunos
843 pediram a regulamentação dos cursos livres. Como eles fazem três anos de curso
844 livre, pode ser teatro ou qualquer área que eles atuam. Não existe uma
845 regulamentação, mas pelo que o Robson adiantou, já está em trâmite essa
846 regulamentação, mas prefere conversar ao vivo e a cores, através de documento para
847 ver como é que está o andamento de tudo isso. Precisa de uma resposta disso para
848 poder passar para eles. **O presidente** agradeceu a presença de todos. Acredita que
849 avançaram bastante como um grupo, como equipe. Cada vez mais vão afinando os
850 trabalhos e vai diminuindo aquele clima “Nós contra eles e eles contra nós”. Deu por
851 encerrada essa Terceira Sessão Ordinária pedindo ainda que seja providenciada a

852 ata e encaminhada a minuta aos conselheiros para leitura, a qual será aprovada no
853 expediente das próximas reuniões, com posterior encaminhamento para o
854 arquivamento na Secretaria geral do CONEC, visando o registro nos arquivos do
855 conselho.

Luiz Carlos de Matos Bonates
Presidente em exercício – 3ª Sessão
Ordinária

Dr. Sérgio Cruz
Secretário Geral

Lista de Presença de Conselheiros:

De forma Presencial

1. Conselheiro Titular Michell Mello (Cadeira Artes Visuais e Novas Mídias)
2. Conselheiro Titular Vanderley Pinheiro (Cadeira Circo)
3. Conselheiro Titular Wellisson Brito Batista (Cadeira Cultura Afrodescendente)
4. Conselheiro Titular Marcos André Durand Pereira (Cadeira Dança)
5. Conselheiro Titular Elson Silva da Rocha (Cadeira Folclore e Carnaval)
6. Conselheiro Titular Everaldo dos Santos Barbosa (Cadeira Música)
7. Conselheira Titular Jordania Damasceno Galdino (Cadeira Teatro)
8. Conselheira Suplente Michelle Barbosa Andrews (Cadeira Audiovisual)
9. Conselheiro Suplente Fabiano Cardoso de Oliveira (UEA)

De forma Online:

1. Conselheiro Titular Joníferson Vieira da Silva (SEDUC)
2. Conselheiro Titular João Bosco Borges Ferreira (Rep. Municípios)
3. Conselheira Titular Rosângela López Alanís (SUFRAMA)
4. Conselheiro Titular Marcos Vinícius Cardoso de Castro (AFEAM)
5. Conselheiro Titular Max Deulen Baraúna Nogueira (Cadeira Literatura)
6. Conselheira Titular Cristina Helena Maia de Oliveira (SEFAZ)
7. Conselheira Titular Lucimar Bezerra Marques (Cadeira Cultura Popular)
8. Conselheira Titular Karla Suellen Paiva Surrage (ALEAM)

Convidado Ouvinte:

1. Conselheiro Suplente Carlos Eduardo Barbosa – Produtor de Audiovisual (aguardando nomeação).

Ausência Justificada:

2. Conselheiro Titular Fabrício Gonçalves Corrêa (SEJUSC)
3. Conselheiro Titular Geliel Soares Carvalho (Cadeira Audiovisual)
4. Conselheiro Titular Sérgio Paulo Monteiro Litaiff Filho (AMAZONASTUR)
5. FEI - Aguardando Publicação

Equipe de Apoio ao CONEC: Symone Farias – Assessora Administrativa; Sérgio Cruz – Assessor Jurídico; Vanuza Santos – Assistente Administrativa; Hugo Leonardo – Assistente Administrativo; Adrian Santos - Estagiário; Sofia Vasconcelos- Estagiária.